

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/07/2012 Edição Nº 613

Dinheiro começa a ficar escasso em caixas eletrônicos de Santa Catarina por causa da greve no transporte de valores

No terceiro dia de greve dos empregados no transporte de valores em Santa Catarina alguns caixas eletrônicos estão sem dinheiro. O último abastecimento foi realizado no domingo, dia 1º de julho.

Na tarde desta quarta-feira será realizada, às 14 horas, uma audiência no Ministério Público em Florianópolis, entre representantes das empresas de transportes de valores e o Sindicato dos Empregados em Transportes de Valores de Santa Catarina (Sintravasc).

O diretor do sindicato em Chapecó, Ademir Dall Bello, que está na capital, espera que a reunião seja positiva e caso as reivindicações não sejam atendidas a greve deve continuar.

— Não queremos paralisar as atividades e causar problemas para a população, mas essa é única solução — disse.

Na Grande Florianópolis, desde a terça-feira, um cartaz na entrada das agências orienta que os clientes realizem transferências de valores e procurem as lotéricas para efetuar saques maiores, pois foi estipulado o limite de saque no valor de R\$ 1 mil por cliente.

Em Chapecó, alguns caixas eletrônicos externos da Caixa Econômica Federal estão com falta de nota. Nos caixas das agências, até o momento, o atendimento está normal, pois eles podem ser abastecidos pelos funcionários.

De acordo com o Sintravasc a paralisação ocorre em Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Tubarão, Itajaí, Joinville, Joaçaba, Lages e Chapecó. São 1,5 mil trabalhadores parados desde a última segunda-feira. Os trabalhadores reivindicam 10% de aumento de salário, vale alimentação nas férias e plano de saúde integral.

Fonte: DIÁRIO CATARINENSE



Vigilantes de transporte de valores de SC em greve desde o dia 02/07

Vigilantes de CHAPECÓ comemoram o seu dia com festa e atividades de luta

No dia 30/06, O Sindicato dos Vigilantes de Chapecó e Região realizou uma grande atividade para comemorar o Dia dos Vigilantes. Além da festa, o SINVIG usou a data para reforçar a luta da categoria em defesa da aposentadoria especial, dos 30% do Adicional de Risco de Vida, entre outras reivindicações.

A Atividade começou logo pela manhã com uma caminhada que saiu da Praça Coronel Bertaso, em Chapecó rumo ao Pavilhão, onde aconteceu um almoço para os vigilantes com sorteio de prêmios e brindes. Vigilantes de Chapecó e mais de 30 cidades da região, da base do SINVIG, participaram da caminhada levando suas bandeiras de luta.

João Soares, Secretário Geral da CNTV, participou das atividades representando a Confederação em um dia festivo e de muita luta. A CNTV parabeniza os vigilantes e seu Sindicato pela realização da atividade que levou para as ruas de Chapecó a luta dos vigilantes da região, com reivindicações comuns a toda a categoria no Brasil.



João Soares, Secretário Geral da CNTV participou das atividades levando o apoio da Confederação à luta dos Vigilantes de Chapecó e Região



Carro-forte mantém estado de greve Não houve acordo no TRT. Haverá nova audiência na quinta (5)

A audiência de conciliação com o sindicato patronal, realizada nesta terça-feira (3) no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região, na Capital, não chegou a um acordo sobre nossa pauta de reivindicações. Nosso presidente João Passos afirma: “Os patrões mantiveram a oferta de reajuste de 4% nos salários, mostrando que ainda não querem negociar. A mobilização nas empresas vai continuar”.

Na audiência, os representantes dos patrões não avançaram, reapresentando a oferta que a categoria já rejeitou, porque não repõe nem a inflação desde a última data-base. Por isso, o estado de greve continua e os companheiros devem permanecer mobilizados, pois podemos retomar a paralisação.

TRT - No Tribunal, a juíza Anelia Li Chum apresentou proposta de conciliação, que prevê a reposição da inflação (INPC/IBGE) com mais 1,5% de aumento real nos salários (total de 6,36%). Ela também propôs melhorias em outros itens da pauta, marcando nova tentativa de negociação na próxima quinta-feira (5), às 14 horas.

Itens - Além do aumento real, a juíza propõe a formação de uma comissão paritária, que deverá iniciar a discussão sobre a implantação do PPR ou PLR (participação nos lucros). Também estabelece o fim do teto para aplicação do reajuste no setor administrativo, além

de aumento do Piso dos companheiros para R\$ 1.060,00.

O presidente João Passos ressalta que o SindForte e os vigilantes de carro-forte querem negociação, mas não aceitarão arrocho salarial. Ele diz: “Vamos discutir a proposta da juíza nas garagens, democraticamente. A categoria é que vai decidir a posição que levaremos ao Tribunal na próxima audiência”.

Fonte: SINDFORTE/SP



**Negociações difíceis diante da
intransigência patronal**



**Vigilantes de transporte de valores
acompanham as negociações no TRT**

Vídeo sobre "saidinha de banco" comprova falta de segurança nas agências

A edição de terça-feira (3) do Jornal da Record exibiu uma longa reportagem da série Cidade com Medo, focando o perigo do crime da "saidinha de banco" que se espalha por agências de todo o país diante da falta de segurança nos estabelecimentos. O vídeo revela como os clientes estão desprotegidos e mostra como algumas quadrilhas agem nos bancos.

O secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr, é um dos entrevistados. Ele critica a falta de privacidade para os clientes na hora do saque, possibilitando que olheiros escolham as vítimas. O dirigente sindical defende a instalação de biombos e divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, entre outras medidas.

O vídeo com duração de mais de cinco minutos apresenta números de pesquisas nacionais da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). No ano passado, o levantamento apurou 49 mortes em assaltos envolvendo bancos em todo país, das quais 32 ocorreram em "saidinha de banco". Esse tipo de assalto dobrou em relação ao ano anterior.

"Essa reportagem comprova que falta de segurança nos bancos e reforça a luta dos bancários para que os bancos invistam mais recursos na proteção da vida de trabalhadores e clientes, a fim de melhorar a segurança e prevenir assaltos e sequestros", salienta Ademir.

Fonte: Contraf-CUT com Rede Record

Veja o vídeo neste endereço: <http://noticias.r7.com/jornal-da-record/serie/cidade-com-medo/>

Sul de Minas registra 9 explosões de caixas eletrônicos no ano

Na região, já foram 24 ocorrências de arrombamentos registradas.

O aumento de ocorrências de arrombamentos e explosões de caixas eletrônicas tem assustado moradores de vários municípios de Minas Gerais. No Sul de Minas, só neste ano já foram registradas 24 ocorrências de roubos a caixas eletrônicas. Em nove delas, os bandidos usaram dinamites. Só em São José da Barra (MG), foram duas ocorrências em que bandidos usaram dinamites. Na última semana, o alvo foi um caixa eletrônico que ficava dentro de um hospital.

Desde 2010 a prefeitura vinha pedindo para que o Banco do Brasil retirasse o equipamento da unidade de saúde. Um abaixo-assinado chegou a ser feito para a retirada do caixa eletrônico, mas nada foi feito. No ataque, os vidros foram quebrados e os estilhaços foram parar em um gramado ao lado. A explosão foi tão forte que danificou a porta e a parede da sala de raio-x, que fica ao lado de onde estava o caixa.

Na hora do assalto, uma médica atendia um paciente. "Chegaram dois homens encapuzados, com armas na mão. Eles gritaram para todo mundo ir para o fundo porque eles iam explodir. Na hora foi muito rápido. A única reação que eu tive foi fechar a porta e sair", disse a médica Daniela Bazaga.

De janeiro a março deste ano, foram registradas 74



ocorrências em todo o estado, mais que o dobro das 33 que foram notificadas no mesmo período do ano passado. A assessoria do Banco do Brasil informou que o banco avalia as providências que serão tomadas. Ainda não há um prazo para que alguma mudança seja feita no local.

Fonte: G1 Sul de Minas

Com assaltos, Correios usam escolta armada em entregas

Após ver seus carros e carteiros tornarem-se alvos constantes de assaltos, os Correios colocaram escolta armada para acompanhar veículos do Sedex em entregas feitas em bairros da capital considerados perigosos.

Segundo funcionários, o aumento dos roubos está relacionado à ampliação das vendas pela internet, que tornou as cargas transportadas mais valiosas.

Na manhã de ontem, a reportagem viu quatro carros de escolta esperando a saída de carros dos Correios no centro de entrega da Vila Guilherme (zona norte).

Resposta

Os Correios informaram que investem em tecnologia e desenvolvem ações conjuntas com autoridades locais visando a redução dos índices de roubos.

A empresa afirmou que realiza reuniões com a Secretaria da Segurança Pública e com as polícias Militar,

Civil e Federal, mas não informou detalhes dos encontros nem das ações desenvolvidas.

Informou ainda que investe em tecnologias de rastreamento e no serviço de escolta armada em regiões de risco e negou que os motoristas terceirizados não sejam acompanhados por escolta.

Disse que utiliza, quando necessário, a entrega interna, quando o cliente é notificado para retirar sua encomenda em uma agência.

A empresa não informou dados sobre o número de roubos em SP.

A Polícia Militar afirmou, por meio de nota, que realiza o mapeamento dos casos de assaltos a carros dos Correios e que, com o estudo, tem "empregado estrategicamente" o policiamento ostensivo "para garantir a segurança de todos".

Questionada, a Polícia Civil não se pronunciou.

Fonte: Agora São Paulo

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões



site: www.vigilantecniv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF